

## ATA Nº. 003/2017

Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezessete, às vinte horas, reuniram-se os Vereadores, em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Taquaruçu do Sul. Contando com o número regimental de Vereadores, a Vereadora SIRLEI DE AZEVEDO CANCI, Presidente do Legislativo, invocou proteção de Deus e declarou aberta a presente sessão. Primeiramente, solicitou ao Vereador EVERALDO DUARTE DA SILVA, Primeiro Secretário, para que procedesse a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual, após pedido do Vereador Hermes Luiz Argenta, foi corrigida e aprovada por unanimidade. Não havendo matéria e havendo três Vereadores inscritos para pronunciamentos, passou-se a palavra ao Vereador HERMES LUIZ ARGENTA, o qual primeiramente solicitou a Presidente do Legislativo 5 (cinco) minutos a mais de tribuna, por ser líder de bancada. Em seguida cumprimentou os colegas Vereadores, a Presidente, demais pessoas presentes e ouvintes, destacando que iria comentar sobre o que ele havia falado na sessão anterior e quanto ao requerimento que ele havia enviado para votação, o qual foi lido mas não foi a votado. Disse que perante o artigo 198 (cento e noventa e oito) do Regimento Interno, era bem claro que os requerimentos orais seriam determinados na presença e na hora e os escritos deliberados pelo Plenário. Ressaltou não ter sido um pedido seu, mas sim, como Presidente da Comissão de Finanças e Orçamentos e como Primeiro Relator da Comissão de Constituição e Justiça. Asseverou que quando foi Presidente, sempre pedia para seu advogado assessor adjunto e colocava sempre dentro da lei, destacando que se algum pedia também era feito dentro da lei, mas que se estivesse errado que apresentassem as provas. Disse acreditar ter havido um erro quanto ao pedido do requerimento, o qual não era só seu, mas de mais Vereadores que podiam até votar favorável e derrubar o requerimento e valer o projeto, entretanto, como o requerimento não foi a votação foi usado uma infração no artigo. Destacou que já tinha informado e que já estava na Câmara seu outro ofício se caso ele quisesse tomar as próximas decisões. Parabenizou o Prefeito Municipal que estava presente naquela noite, praticamente uma convocação de imediato para tratar sobre a extinção dos bônus fiscais do Município e ter um outro incentivo através da ACEI, ressaltando achar válido, pois tanto o grande quanto o pequeno, teriam chances iguais. Mencionou que o grande pode entregar mais notas fiscais e receber um prêmio melhor, mas de repente o pequeno pode entregar uma nota somente e concorrer ao melhor prêmio do Município, até melhor que o incentivo dos que entregam os bônus fiscais. Referiu que os Vereadores deveriam pensar muito bem para tomarem uma decisão firme e unânime praticamente para todo o Município e todos os contribuintes que compram no comércio local. Ressaltou novamente achar válido, destacando que se fosse dessa forma, seu voto seria favorável quando o projeto fosse a votação. Por fim pediu aos Vereadores que analisassem bem e tentassem fazer o melhor para todos. Posteriormente, passou-se a palavra ao Vereador MARCIANO RODRIGO GAMBIN, o qual cumprimentou a Presidente, os colegas Vereadores, demais pessoas presentes e ouvintes da 88.7 Taquaruçu FM. Primeiramente destacou ter ido para a tribuna naquela noite, em virtude de ter recebido fortes cobranças na semana que havia passado, quanto a votação do projeto de aumento da semana anterior. Ressaltou que devido ao problema da rádio que não pode transmitir a sessão, queria colocar ao pessoal

que estava ouvindo, que ele tinha votado contra juntamente com outros três Vereadores o projeto de aumento de salário. Mandou um recado ao Prefeito, Sr. Valmir Luiz Menegat, dizendo para ele ir na rádio e desmentir tudo o que ele havia dito na sua primeira entrevista no começo do ano, que teria que cortar gastos, fazer isto, fazer aquilo, que não havia colocado o secretário de educação para poder economizar, sendo que o primeiro projeto do ano foi um projeto aumentando os salários. Destacou não ser contra ninguém com quem está aumentando, pois como outros Vereadores falaram, se a pessoa tem capacidade, tem que ser aumentado. Fez um pedido para que os motoristas de ônibus, o pessoal dos serviços gerais, do parque de obras e aos que trabalhavam no sol no dia a dia, que também fossem pedir aumento de salário ao Prefeito. Mencionou que há dois anos atrás economizou o que podia de setembro em diante para tentar ajudar o Município, economizar e poder fazer outros investimentos, mas pelo que se via, não era isso que o pessoal estava fazendo. Recomendou novamente que o prefeito fosse na rádio e desmentisse para o povo, que teria que cortar isto, cortar aquilo, pois com primeiro projeto que ele havia mandado no ano, não era verdade. Referiu que há duas semanas atrás um idoso de 89 (oitenta e nove) anos do Município, um dos fundadores que passava por várias necessidades, teve novamente seu pedido de ir a Passo Fundo negado em conversa com o Prefeito em seu Gabinete. Asseverou que dinheiro para levar um idoso naquele estado a Passo Fundo não tinha, mas para aumentar salário tinha. Pediu para pensarem melhor no que fazem, ressaltando que entendia que o mês de janeiro é o mês de férias, que vários funcionários estavam em férias e que a partir de fevereiro a Prefeitura começa a todo vapor, todos trabalhando, desde Parque de obras e tudo, mas era preciso pensarem melhor e com carinho. O Vereador Hermes Luiz Argenta pediu permissão para se manifestar, sendo que o Vereador Marciano Rodrigo Gambin concedeu. Com a palavra o Vereador Hermes Luiz Argenta, ressaltou que o Projeto não era do Prefeito, mas sim da Mesa Diretora da Câmara de Vereadores, destacando que tinha vindo pela Mesa, não pela Prefeitura, pelo Município. Novamente com a palavra, o Vereador Marciano Rodrigo Gambin, ressaltou ser sabedor do que o Vereador Hermes havia dito. Continuando seu pronunciamento disse que os funcionários lá de baixo também podiam chegar e pedir aumento pois com certeza teriam. Referiu que estava sempre defendendo a questão das obras e que também havia sido negado serviços para pessoas no começo do ano, ressaltando que o Prefeito deveria lembrar que na gestão passada as suas terras e as terras em que ele plantava foram bem arrumadas, bem plantadas, inclusive com máquinas aos finais de semana nas terras de sua propriedade em Vista Alegre. Falou que queria ver o Prefeito ajudar o produtor que plantava um, dois hectares no mandato atual, destacando que estaria ali para cobrar, pois o Vereador era cobrado no interior e ele iria acabar cobrando os 4 (quatro) anos novamente, pois era Vereador para isso. Referiu estar ali pois o povo reclama com o Vereador, fazem a cobrança e os Vereadores tem que cobrar o Executivo, ressaltando que se falam por bem, vão ter que usar a tribuna para fazer cobranças também, mas que iria aguardar um pouco mais para fazer a cobrança. Em relação a rede de água na Linha Volpato, Chielle Pessotto referiu que ele e seu ex-colega Vereador João Amarildo Dal Piva buscaram uma emenda e que infelizmente o dinheiro não tinha sido suficiente para fazer toda a rede de água, mas que o Prefeito havia se comprometido a partir do próximo mês em aumentar a rede de água, destacando que iria cobrar isso. Asseverou que o Município possui recursos para isso e que tinha que fazer

mesmo, que iria esperar todos os funcionários voltarem e que a cada semana estaria cobrando o prefeito sobre o que ele não achava correto. Referiu que muitos diziam que o Prefeito estava há apenas 20 (vinte) dias de trabalho, ressaltando que não, pois ele era Vice-Prefeito desde 2013 (dois mil e treze), quando iniciou a legislatura e as cobranças tinham que serem feitas, de promessas feitas em 2012 (dois mil e doze) na campanha eleitoral quando ele era vice prefeito. Afirmou que estará na Casa cobrando e vai querer água, vai querer que façam a rede logo para o pessoal ter totalmente água limpa, ressaltando que era saúde e que caso contrário, iria tomar as devidas providências juntamente com o pessoal das linhas que toda hora procuravam por ele, e pelos demais Vereadores. Por fim, disse serem aqueles os motivos por ter ido para a tribuna naquela noite e que esperava que o Prefeito olhasse com carinho e atenção as pessoas que estavam precisando no momento no Município. Em seguida, a Presidente SIRLEI DE AZEVEDO CANCI, passou a presidência a seu Vice Gerson Luís da Rosa, com o objetivo de usar a tribuna. Com a palavra a Vereadora primeiramente cumprimentou os colegas Vereadores, demais pessoas presentes, destacando que iria falar sobre o Projeto baixado em comissão a pedido da Vereadora Diana Chiele dos Santos na última sessão, sobre o qual havia sido realizada uma reunião as 19 (dezenove) horas daquele dia na Câmara. Disse que foi possível esclarecer um pouco e que era possível passar para a população que o projeto continuaria baixado em comissão, para ser votado na primeira sessão do mês de fevereiro com mais esclarecimento, destacando que durante este período o Executivo juntamente com seus técnicos que participaram da reunião naquele dia, estariam formulando um novo projeto o qual seria divulgado ou pelo programa da Prefeitura na rádio ou mediante audiência pública que aconteceria nos próximos dias. Sobre o que o Vereador Marciano havia dito em seu pronunciamento acerca do projeto, agradeceu o Vereador Hermes por ter lembrado que tinha sido um Projeto de Resolução de Iniciativa Legislativa e não Executiva, destacando que se alguém devia receber os manifestos do Vereador Marciano para economizar, que fosse a Câmara e não o Executivo, pois o Executivo não havia mandado nenhum projeto de aumento de nenhum salário até aquele momento. Salientou aos Vereadores que estava sempre disponível para discutirem os Projetos antes de serem votados, assim como havia sido feito naquela ocasião, ressaltando que podiam contar com ela como aliada, para poder discutir os interesses da população. Em seguida, tomou posse da presidência e não tendo nada mais a tratar, a presidente encerrou a Sessão Ordinária, sendo que esta ata depois de aprovada vai assinada por ela e demais Vereadores presentes. Taquaruçu do Sul, 24 de janeiro de 2017.

Presidente: Sirlei de Azevedo Canci

Vice-Presidente: Gerson Luís da Rosa

1ª Secretário: Everaldo Duarte da Silva

2º Secretário: Julio César Sponchiado

Diana Chiele dos Santos

Hermes Luiz Argenta

Marciano Rodrigo Gambin

Régis Pessotto

Volnei Lapazini